



LIGA DE PESQUISADORES DO ESPIRITISMO

8º ENLIHPE

A Crença na Reencarnação: uma Análise Descritiva em Países Europeus

Marco Antonio Figueiredo Milani Filho

A crença na reencarnação integra os princípios de diferentes doutrinas e religiões, com maior ênfase no Oriente, porém encontra-se presente nas tradições de diversos povos de todo o planeta desde a antiguidade, como já manifestada por filósofos como Pitágoras, Sócrates e Platão. Modernamente, sob uma abordagem científica, o seminal trabalho de Stevenson (1974) marcou o início de um período de pesquisas que envolveu mais de dois mil casos devidamente registrados e sugestivos de reencarnação, estimulando investigações complementares como as realizadas por Haraldsson (1995), Keil (1996), Mills (1989, 2000) e Tucker (2005). O conhecimento científico sobre a reencarnação vai, dessa maneira, expandindo-se, mesmo diante da resistência de críticos materialistas. Adicionalmente, os relatos de casos relacionados a lembranças de vidas passadas, obtidos durante processos terapêuticos conduzidos por psiquiatras e psicólogos, como Weiss (1988), Moody (1990) e Christopher (2000), apresentam elementos peculiares que também favorecem a discussão do fenômeno reencarnatório para o público em geral. Considerando-se o aumento recente da literatura científica e não-científica sobre a reencarnação, este trabalho objetivou conhecer a proporção e o perfil socioeconômico dos indivíduos que creem no fenômeno reencarnatório e habitam regiões que tradicionalmente não estão associadas à essa crença. A área delimitada intencionalmente para esta investigação descritiva foi o continente europeu, contando-se com o acesso à base de dados da Fundação Europeia para o Estudo dos Valores, entidade essa que coordena uma rede de pesquisa com 47 países e disponibilizou, em novembro de 2011, os dados coletados de 67.786 indivíduos de 18 a 74 anos, os quais responderam um questionário padronizado com 250 questões relacionadas a um conjunto de valores, tais como: religiosos, familiares, sociopolíticos, econômicos, trabalhistas, morais e ambientais. Dentre as questões, uma delas estava diretamente relacionadas à crença na reencarnação. Dessa maneira, foi possível utilizar essa variável para a análise estatística descritiva das características do grupo que crê na reencarnação, segmentando-se por país, idade, sexo, nível de renda, nível educacional e religião professada. Secundariamente, o grupo em análise foi relacionado com alguns valores, fatos e comportamentos específicos, tais como: ocorrência de morte dos pais e dos filhos, frequência a cultos religiosos, opinião sobre aborto, eutanásia e pena de morte. As análises foram realizadas com o uso do pacote estatístico SPSS 19®. Sinteticamente, os resultados apontam que, em média, 24% dos respondentes crêem na reencarnação. Destaca-se a Letônia com a maior proporção de crentes (43%) e, no outro extremo, o Azerbaijão (7%). Fato interessante é que 76% dos respondentes do Azerbaijão crêem em vida após a morte, proporção superior à Letônia nesse quesito, em que 50% dos respondentes não acreditam na continuidade da existência do ser após a morte.